

Relatório de Atividades do Projeto Fortalecimento de Vínculos

“Pés e Pessoas - 2020”

Mês 07 – Julho

Introdução

O projeto “Pés e Pessoas - 2020” desenvolve um conjunto de ações em consonância com as diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social de Ilhabela para o público infanto-juvenil de 7 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social.

O projeto é realizado com grupos organizados em diversos territórios do município de modo a prevenir situações de risco social, ampliar trocas culturais e vivenciais, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo.

Em resposta ao Ofício Nº 044/2020, no qual a Secretaria nos solicita um novo Plano de Trabalho para os meses de julho a setembro, e redução do orçamento para o restante do exercício a fim de adequar as atividades do Projeto Pés e Pessoas - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 07 a 17 anos devido ao período de calamidade gerado pelo COVID – 19, e que continue priorizando o público já atendido pela entidade, mas que também considere a continuidade de apoio às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

Considerando a PORTARIA Nº 54, DE 1º DE ABRIL DE 2020, que visa prevenir a disseminação do novo coronavírus (COVID-19) e garantir a oferta regular de serviços e programas socioassistenciais voltados à população mais vulnerável.

Considerando também, a indicação de que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos deve observar seus territórios para aplicação de uma série de medidas de prevenção e de garantia de oferta de serviços assistenciais de caráter essencial no momento.

Desta forma, seguindo o novo Plano de Trabalho para julho-setembro 2020, apresentamos o Relatório de Atividades referente as ações do Projeto desenvolvidas no mês de julho.

1) Serviços de Atendimento oferecido a crianças e adolescentes na faixa etária de 07 – 17 anos

Captação de público e formação de grupos

A atividade de captação de público em julho se deu, principalmente, através do contato da equipe do projeto com as famílias dos alunos que estavam participando das aulas no momento da paralisação pela Pandemia.

Esses contatos, além de reforçar o vínculo com as famílias, visam efetivar a inclusão do aluno que participava no sistema presencial, integrando-o ao grupo na nova metodologia virtual.

Neste mês, permanecem ainda entre os maiores empecilhos encontrados para a adesão e manutenção dos alunos nas atividades, a falta de tempo dos pais para atender as demandas das escolas e do Projeto, por conta da dificuldade em disponibilizar seu aparelho de celular nos horários das aulas para o cumprimento das demandas geradas. Outra dificuldade é o retorno dos pais em suas atividades profissionais, o que acarreta um menor tempo de presença deles em casa, e conseqüentemente a diminuição do tempo em que o aparelho celular fica à disposição do aluno.

Assim, no presente mês, o trabalho foi realizado através de um contato intenso com as famílias dos alunos no intuito de mantê-los participando das atividades. Mesmo assim, observamos uma pequena queda na presença e na frequência das aulas virtuais.

Conseguimos através dessa estratégia de comunicação com os familiares manter o mesmo número de alunos do mês passado, fechando o mês com 106 alunos participantes, uma vez que o fluxo apresentou três novas adesões, uma resultante de uma nova inscrição e duas de alunos já inscritos, que aderiram ao sistema virtual. Também contamos com a desistência temporária de três alunos, que no presente momento não estão conseguindo acompanhar as aulas virtuais conforme explicado acima.

Na tabela a seguir, descrevemos o fluxo de alunos de julho, destacando os inscritos nas aulas presenciais e nas aulas virtuais.

Tabela de fluxo de alunos em julho

Oficinas	Número de participantes inscritos				Número de participantes do sistema virtual			
	Nº alunos junho	Entradas	Saídas	Nº alunos julho	Nº alunos junho	Entradas	Saídas	Nº alunos julho
Acrobacia 1 Pés no Chão	10			10	05			05
Acrobacia 2 PEI-Itaquanduba	03			03	03			03
Acrobacia 3 NAS-Itaquanduba	08	01		09	06	01		07
Acrobacia 4 E.M. Dercy de Castro	22			22	12			12
Artes e Ofícios Espaço Artes e Ofícios	39			39	34	01	01	34
Artes Marciais NAS-Sul	14			14	09		01	08
Dança e Aéreos Pés no Chão	06			06	03	01		04
Música em Cena (**) Pés no Chão	10			10	08			08
Teatro 1 (**) Pés no Chão	20			20	13			13
Teatro 2 E.M. José Benedito	14			14	09			09
Dança (Entrenós) * Pés no Chão	01			01	01			01
Teatro Infantil (EntreNós)* Pés no Chão	02			02	02			02
Sub-totais	149	01	00	150	105	03	02	106
Alunos que fazem duas atividades no projeto (**)				03				
Total				147				

1) (*) Alunos inscritos no Projeto Pés e Pessoas que realizam atividades em oficinas do Projeto EntreNós.

- 2) (**) Os alunos Adrian dos Santos Souza, Nicole Souza de Jesus e Sarah Pereira Feitosa frequentam duas atividades no Projeto Pés e Pessoas.

Oficinas

Segue o trabalho das oficinas através de meios virtuais, tendo como pano de fundo o momento que estamos passando, e como ele está sendo vivido pelos alunos. Nesta quarentena voluntária, nos mantermos saudáveis e ativos é uma forma de reforçar a imunidade, e as oficinas de um modo geral atuam nesta direção.

Conforme explicado no item de *Captação de Público e Formação de Grupos*, os nossos esforços estão concentrados em manter e tentar ampliar o número de participantes nas aulas virtuais. A estratégia de contatos diretos com as famílias, nos casos de alunos mais novos, e contato direto com eles, no caso de adolescentes, tem surtido efeito, principalmente em virtude da metodologia empregada nas próprias atividades, que sugere o registro em fotos e vídeos das performances dos alunos (dança, canto, desenhos, mágicas, etc) para comporem os materiais que estamos divulgando nas mídias sociais (facebook, Instagram e site), assim como para integrar a montagem do “Espetáculo Inexistente”, que será editado e apresentado em setembro. As publicações e a realização de um espetáculo virtual está sendo um grande aliado para a adesão dos alunos às Oficinas do Projeto.

As inserções dos registros (em foto ou vídeo) individuais, ao serem editados de forma conjunta, conferem ao audiovisual uma dimensão coletiva – de atividade grupal. Além disso, o espaço público do Facebook onde o audiovisual é publicado, atribui protagonismo tanto ao aluno, individualmente, quanto ao seu grupo, estabelecendo o contexto de um verdadeiro palco virtual, onde todos se apresentam, fazendo com que perdurem as ações e relações estabelecidas pelos alunos no projeto. Esse palco virtual - a partir de julho - se encontra tanto no Facebook quanto em nosso site. A participação das famílias merece um destaque especial, pois é através de cada uma delas que se constrói a “apresentação” de seu filho ou filha, e na perspectiva do conjunto das famílias, o coletivo representado pelo grupo de alunos.

Os instrutores mantêm em todas as Oficinas, um espaço aberto para a expressão de sentimentos, dúvidas e inseguranças relacionadas à pandemia e seus efeitos na vida dos alunos, e muitas vezes dos próprios pais. Essa necessidade de compartilhar sentimentos tem sido manifestada por eles, especialmente os mais velhos, e acolhida pelos instrutores, que estão reservando eventualmente algumas aulas, ou parte delas para praticar uma escuta ativa.

Informamos também que em virtude da mudança do sistema de aulas de presencial para virtual, adequamos o cronograma de horários de acordo com a nova realidade. No sistema virtual, a metodologia gerou a necessidade de atividades de pré-aula, de aula e de pós aula.

As atividades da pré-aula incluem principalmente as gravações das aulas que são posteriormente disponibilizadas aos alunos, além dos contatos com alunos e familiares, necessários para a sua concretização. As aulas são os momentos em que o professor está ministrando as atividades ao vivo, conforme programação estabelecida com os alunos e suas famílias. Por fim, nas pós-aulas, ocorrem as atividades promovidas pelos instrutores depois da

realização das aulas e das demandas solicitadas aos alunos. Além disso, integram esses trabalhos, o recebimento e a organização dos materiais enviados pelos pais, referentes aos exercícios que seus filhos realizaram.

Em alguns casos, os instrutores utilizam a produção da mesma aula para demandar atividades para turmas correlacionadas e de mesma faixa etária, atendendo também o projeto EntreNós. É importante ressaltar, que a carga horária despendida para a realização dessas atividades é dividida para as turmas que a recebem.

Seguindo o novo Plano de Trabalho, estabelecido para os meses de julho a setembro de 2020 junto à Secretaria de Desenvolvimento Social, descrevemos abaixo as atividades de julho das oficinas virtuais que integram o atual Plano de Trabalho do Projeto Pés e Pessoas:

- **Acrobacia 1 – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula - Aulas ao vivo e vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

No mês de julho foi dada ênfase ao trabalho de criação do Espetáculo Inexistente. Ele está sendo realizado através do Projeto EntreNós, mas inclui alunos das atividades acrobacias 1 e dança e aéreas do Projeto Pés e Pessoas, atividades que são desenvolvidas na sede da entidade.

Foi reforçado o pedido de fotos, de imagens de momentos familiares ou com quem cada um está vivendo este período de distanciamento, como aniversários, datas festivas, valendo também a companhia dos animais de estimação. Estas imagens serão utilizadas na cena 5 do espetáculo.

Ainda no começo do mês, a instrutora enviou o vídeo da sequência de movimentos com travesseiro ou almofada elaborada por ela, que será a cena 4 do espetáculo, junto com a sequência criada pelos alunos no mês passado. Esse material compõe o início da coreografia, mandado com música e explicações, junto com um pedido para que remetam de volta, inserindo três novos movimentos para serem agregados à coreografia.

O espetáculo também tem o objetivo de que as crianças não apenas falem sobre o tema como também expressem seus sentimentos através de linguagens artísticas, como o desenho e os movimentos do corpo. Muitas crianças têm dificuldade em verbalizar seus pensamentos e emoções, e o caminho das expressões artísticas via de regra costuma traduzir de forma mais profunda e autêntica o que se passa no imaginário delas.

- **Acrobacia 2 - PEI Itaquanduba**

As atividades oferecidas para esta turma são as mesmas descritas na Turma de **Acrobacia 3 – NAS – Itaquanduba**.

- **Acrobacia 3 - NAS Itaquanduba**

Formato da Aula - Vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp e Aulas ao vivo.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

No mês de julho, a partir do vídeo “Movimentos retos e movimentos flexíveis, linhas retas e linhas curvas”, parte 3, as turmas de Acrobacia 2 e 3 do Itaquanduba foram orientadas pela instrutora a escolher dois brinquedos: um que permitisse movimentos retos e outro, movimentos flexíveis. Também foi pedido, que os alunos mostrassem os movimentos dos brinquedos, e os desenhassem.

Além disso, no decorrer do mês, foi feita a criação, gravação, edição e envio do vídeo “A forma dos objetos com o nosso corpo”. Esta atividade - fazer com o corpo a forma de objetos - desenvolve a coordenação motora e a criatividade. Na aula online, a instrutora orientou os alunos, após um aquecimento, a fazerem com o corpo a forma de objetos como lápis, caderno, janela, borracha, cadeira, mesa, banana, coração, árvore, flor, entre outros. Pediu também que cada um escolhesse três objetos diferentes, fizesse sua forma com o corpo, e depois filmasse ou fotografasse, enviando-os para ela por mensagem de Whassap.

Sabemos que neste período de isolamento social, as crianças ficam com sua energia represada, e a proposta do projeto e de suas atividades é dar vazão a essa energia, direcionando-a através de exercícios físicos e também de ações lúdicas e criativas.

No dia 16 de julho foi postado no Facebook do Pés no Chão um audiovisual reunindo registros dos alunos desta turma, produzidos e encaminhados por seus pais, e elaborados pela entidade. Ele reúne atividades solicitadas pela instrutora, como movimentos com os pés, além de brincadeiras e desenhos feitos pelas crianças.

- **Acrobacia 4 – E.M Dercy de Castro – Portinho**

Formato da Aula - Vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp e Aulas ao vivo

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp

O grupo da Escola Dercy também recebeu o vídeo “Movimentos retos e movimentos flexíveis, linhas retas e linhas curvas”, parte 3. A partir daí, a turma foi orientada a escolher dois brinquedos, um que fizesse movimentos retos e o outro, movimentos flexíveis. Os alunos então realizaram os movimentos dos brinquedos, e finalmente desenharam os brinquedos escolhidos. O objetivo da instrutora a partir desta atividade é desenvolver a coordenação motora, o ritmo e a criatividade das crianças, especialmente sua flexibilidade.

Neste período de pandemia, crianças que não se exercitam ficam mais irritadas, mais agitadas e não conseguem se concentrar nas atividades. O movimento corporal é essencial no processo de desenvolvimento infantil, e isso inclui, além de atividades físicas, a criatividade, a invenção, o uso dos sentidos, e a descoberta pelas crianças de experiências novas e inusitadas.

Na aula online, a partir de um estímulo sonoro os alunos experimentaram os movimentos retos e movimentos flexíveis, criando uma sequência de 3 movimentos retos diferentes e 3 movimentos flexíveis. Nesta proposta, a instrutora combinou sons e movimentos, aguçando os sentidos e a concentração dos alunos.

Como esta turma ainda não tinha feito a atividade de desenho com linhas curvas e retas do vídeo “Movimentos retos e Movimentos flexíveis”, parte 2, a instrutora propôs que a partir dos estímulos sonoros, os alunos fizessem num papel linhas retas e linhas curvas, pintando os espaços vazios criados. Ela solicitou que, depois de pronto, tirassem uma foto do seu desenho e enviassem para ela por Whatsapp.

A aluna Geovana continua recebendo uma atenção especial da instrutora, pois não gosta de participar das aulas online. Ela recebe acompanhamento do Conselho Tutelar, e para não perder o contato, a relação está sendo fortalecida através do registro de diferentes imagens do céu, que são compartilhadas pelas duas. A ideia é fazer um vídeo com as fotos respondendo à pergunta - como está o seu céu hoje?

No dia 16 de julho foi postado no Facebook do Pés no Chão um audiovisual reunindo registros dos alunos desta turma, produzidos e encaminhados por seus pais, e elaborados pela entidade. Ele reúne atividades solicitadas pela instrutora, como movimentos com os pés, além de brincadeiras e desenhos feitos pelas crianças.

- **Dança e Aéreos – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula - Vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp e Aulas ao vivo.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

No mês de julho foi dado andamento ao trabalho de criação do Espetáculo Inexistente. Ele está sendo realizado através do Projeto EntreNós, mas inclui alunos de Dança e Aéreos e Acrobacias 1 do Projeto Pés e Pessoas.

No período foi criado e gravado o vídeo que une a sequência de movimentos com travesseiro ou almofada elaborada pela instrutora com as sequências de movimentos criados anteriormente pelos alunos. Este material foi encaminhado para eles. A atividade consolida e dá andamento à base da coreografia para o Espetáculo Inexistente.

Desde junho, os alunos das turmas de dança + acrobacias e acrobacias 1 do Projeto Pés e Pessoas realizam exercícios de improvisação utilizando o travesseiro ou almofada, objetos queridos durante o momento de isolamento social.

A turma está realizando em suas aulas um trabalho sistemático que se baseia nas sequências de alongamento 2 e 4, exercícios de força e resistência, e também flexibilidade e força. Prosseguem os ensaios da Coreografia do Travesseiro, assim como a criação de novas

sequências coreográficas com travesseiro ou almofada, com a introdução de uma música nova, Odeon.

A instrutora solicitou que os alunos enviem um vídeo inserindo três novos movimentos a serem agregados à coreografia. A partir das sequências feitas pelos alunos e pelo instrutor, elas vão se somando, sendo interligadas, gerando uma possível nova cena coreográfica.

Não houve publicação no Facebook do trabalho desta turma no período, uma vez que os alunos estão gerando conteúdos (trabalhos coreográficos) para a produção do Espetáculo Inexistente.

- **Artes e Ofícios – Espaço Artes e Ofícios - Itaquaduba**

Formato da Aula – Envio de materiais de trabalho e entrega da produção dos alunos através de suas famílias, e contato com as instrutoras via Whatsapp para tirar dúvidas.

Devolutivas – Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

Prossegue o trabalho de artes manuais dos alunos e alunas da atividade de Artes e Ofícios. Não há como não se admirar com a evolução da produção artesanal dos alunos, seu comprometimento e capricho. Os pais têm incentivado e colaborado bastante, ajudando na busca e entrega dos materiais, assim como no registro das atividades. Eles também ficam impressionados com o resultado do trabalho, e alguns se interessam em aprender com os próprios filhos. As instrutoras estão apoiando, ainda que à distância, uma aluna que está passando por momentos difíceis em virtude da perda de seu pai.

Dia 3 de julho foi postado no Facebook um novo audiovisual com a produção artesanal dos alunos e alunas de Artes e Ofícios. É incrível o desenvolvimento da turma! A colaboração dos pais tem permitido a realização destes vídeos, e nós sempre agradecemos a eles.

- **Artes Marciais – NAS – Sul – Bexiga**

Formato da Aula – Vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp e Aulas ao vivo.

Devolutivas – Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

O Karatê é uma arte marcial japonesa com fundamentos e princípios ligados ao respeito mútuo, promovendo o equilíbrio do corpo e da mente de forma a alcançar e aprimorar o caráter e a harmonia na convivência social. O instrutor tem se comprometido e trabalhado esses valores com seus alunos, procurando sempre que possível ultrapassar alguns obstáculos característicos das plataformas virtuais.

Em todas as aulas - com exceção das teóricas – são aplicados aquecimentos e alongamentos, como alongamento dos dedos dos pés, tornozelos, joelhos, quadris, braços, punhos, dedos das mãos e pescoço.

No mês de julho, o instrutor seguiu trabalhando as técnicas dos 3 Ks, especialmente a KATA (luta real com adversários imaginários. Os 3 Ks incluem: KIHON (bases padronizadas para execução de golpes variados), KUMITE (luta funcional) ou SHIAI KUMITE (luta competitiva) e finalmente a KATA (luta real com adversários imaginários).

As atividades incluíram: base de golpes de mão aberta e luta real com adversários imaginários (kata); base de golpes de cotovelo e luta real com adversários imaginários (kata); base iniciante para chutes e luta real com adversários imaginários (kata); base intermediária de faixa azul com socos, chutes, cotoveladas e luta real com adversários imaginários (kata).

No decorrer do mês, o instrutor fez várias reuniões virtuais com os pais de seus alunos para acompanhar de perto o engajamento deles nas aulas virtuais de Karatê. Conversou com a família sobre as atividades solicitadas, o comportamento dos filhos no que se refere ao respeito, ao cumprimento das tarefas escolares, etc. Esse acolhimento aproxima o professor da família do aluno.

Para demonstrar o aprendizado, o instrutor tem demandado desafios que os alunos têm que responder. As imagens são gravadas e enviadas para o professor. Depois de editadas, elas são postadas no Facebook.

No dia 21 de julho, foi postado no Facebook do Pés no Chão um audiovisual elaborado pela entidade, que contou com registros em foto e vídeo feitos pelos pais, de atividades realizadas por seus filhos no mês de junho nas aulas de Artes Marciais.

- **Música em Cena – Pés no Chão - Barra Velha**

Formato da Aula - Vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp e Aulas ao vivo

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

No início de julho a turma trabalhou intensamente nos últimos detalhes do Circo Virtual, que acabou sendo batizado como Circo Mágico/Circo da Pandemia/Circo da Alegria/ Cirque amar, uma forma da instrutora atender aos desejos de todos os alunos. O vídeo foi postado no Palco Virtual do Facebook do Pés no Chão. Os alunos se manifestaram bastante sobre a finalização do trabalho, fazendo comentários positivos de aprovação e de alegria com o resultado alcançado.

Na sequência, a instrutora deu início a um outro trabalho com os alunos, desta vez direcionado à Percussão, e mais adiante, a Percussão Corporal. Ela começou com uma pesquisa - compartilhada com as crianças - definindo as características da percussão. Os instrumentos de

percussão obtém seu som através do impacto ou agitação, com ou sem o auxílio de baquetas. Dentro da classificação de Instrumentos Musicais, os de percussão são os menos precisos, mas que possuem maior variedade. É possível fazer percussão com qualquer coisa!

Já a Percussão Corporal é a arte de produzir sons, utilizando o próprio corpo como um instrumento musical. É uma ideia primordial, muito observada nos antigos rituais dos índios e xamãs, pois se acredita que antes mesmo do ser humano desenvolver seus tambores e instrumentos musicais ele já batucava em seu próprio corpo, produzindo ideias musicais.

Assobiar, estalar os dedos, sapatear, bater palmas, peito e coxas são formas de desenvolver uma sinfonia rítmica em movimento. É uma modalidade que une a atividade física, arte, dança e musicalidade ao mesmo tempo.

Os alunos se entusiasmaram com a proposta, e nas aulas seguintes experimentaram a percussão corporal e outras possibilidades de produção sonora do próprio corpo, como o assobio, pesquisando, tasteando, explorando e improvisando.

No dia 13 de julho, foi postado no Facebook do Pés no Chão um audiovisual sobre o Circo Virtual. Ele foi criado a partir dos registros em foto e vídeo feitos pelos pais dos alunos das atividades de Música em Cena, do projeto Pés e Pessoas, e do Teatro Infantil, do Projeto EntreNós. O vídeo mostra a diversidade do circo mágico em que eles se encontram, onde tem dança, música, malabares, esquetes, desenhos e cantoria, além de dicas para enfrentar a quarentena.

- **Teatro 1 – Pés no Chão – Barra Velha**

Formato da Aula - Vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp e Aulas ao vivo

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

Todas as atividades do mês começaram com microfone aberto. É o momento em que cada um fala como passou seus últimos dias: experiências, sentimentos, inspirações, etc. As alunas falaram sobre descobertas (filmes, livros, séries), e também como foi a dinâmica com a família durante a quarentena.

Foi compartilhado o vídeo clipe produzido com a música We will Rock you. Cada aluno mandou seu próprio vídeo, marcando o ritmo da música, e depois tudo foi juntado num vídeo só. O vídeo foi publicado nos stories do instagram do grupo, e também em agosto no Facebook do Pés no Chão.

Foi feita a leitura das cartas-diários. Cada pessoa compartilhou seu diário para que uma outra o lesse para todos, sem identificar a autoria do diário.

Foram compartilhados na nossa página do instagram os vídeos com material de dublagem (usando o App Tik Tok). Cada pessoa produziu o seu próprio vídeo e compartilhou no whatsapp do grupo, e o instrutor compartilhou no instagram.

No momento “microfone aberto” de uma das aulas do mês, cada um contou um grande mico que já viveu. Foi bastante divertido e todos deram muitas risadas. É comum este momento demorar pra ficar fluido, o instrutor precisa fazer várias perguntas e provocações para que os alunos comecem a falar... Nesse dia foi muito espontâneo e foi necessário interromper para não ultrapassar muito o tempo.

Foi feita uma análise/reflexão sobre o aspecto geral do instagram do grupo a partir das seguintes questões: Que cara queremos que ele tenha? Gostamos da paleta de cores que ele formou? Quais conteúdos poderiam ser adicionados?

Em seguida, surgiram 3 ideias para conteúdos e exercícios futuros: a) reprodução de pinturas famosas em fotos nossas; b) criação de uma “novela” de uma série de vídeos-capítulos de uma história; c) Live dos Micos (uma live onde os alunos falem sobre os piores micos de suas vidas - uma forma irreverente e calorosa de compartilhar experiências)

Numa das aulas instrutor e alunos conversaram sobre disciplina e compromisso em tempos de encontros e aulas remotas.

Foram realizadas 11 publicações no instagran, relacionadas às experimentações de dublagem feitas pelos alunos com o aplicativo Tik Tok. A publicação do audiovisual com esse trabalho no Facebook será feita no início de agosto.

Teatro 2 – E. M. José Benedito - Reino

Formato da Aula - Vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp e Aulas ao vivo.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

No mês de julho, o trabalho das atividades virtuais do Teatro 2 foi voltado totalmente à produção do primeiro capítulo da web série A Cura.

Com relação aos vídeos que já tinham sido encaminhados pelos alunos para a instrutora, ela orientou para que eles observassem questões como correção do foco, distancia, fundo, entre outros. Conversou com eles sobre o texto e possíveis alterações nas cenas, e também sobre a continuidade da história e dos personagens.

Em outras aulas, ela falou com eles sobre filmagem e estética, além de chamar a atenção do grupo para o volume de voz, enquadramento e figurino dos personagens.

A instrutora solicitou o envio de vídeos com proposta de abertura da web série/apresentação dos personagens.

O primeiro capítulo do vídeo deve ser finalizado e postado no Facebook do Pés no Chão nos primeiros dias de agosto, e a expectativa é enorme!

2) Serviços de Atendimento oferecido às famílias dos alunos do projeto

Acolhimento

Desde abril, a equipe foi mobilizada para entrar em contato com as famílias dos alunos para acompanhar sua situação, verificando questões como insegurança alimentar, desemprego, problemas de saúde, procurando apoiá-las e orientá-las para o acesso aos Benefícios Sociais oferecidos em função da pandemia. Baseamo-nos nas informações disponibilizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social para o encaminhamento das famílias.

A partir de junho houve uma redução nos atendimentos das famílias dos alunos em virtude de que as mesmas conseguiram o cadastramento e o recebimento de algum dos benefícios governamentais oferecidos nos meses de abril e maio, diminuindo assim suas fragilidades sociais. No presente mês, esses atendimentos caíram ainda mais, e apenas algumas famílias entraram em contato com o Pés no Chão para solicitar o recebimento de cestas básicas. Conforme orientações recebidas pelas técnicas do CRAS, essas famílias foram encaminhadas para agendar o atendimento, uma vez que foram retomados os trabalhos sociais presenciais.

Durante o mês de julho, publicamos em nosso Facebook as informações institucionais enviadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, orientando nosso público sobre a data limite de novas solicitações do Auxílio Emergencial do Governo Federal e sobre o retorno do agendamento para o atendimento do INSS na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte do estado.

Esse processo resultou num fortalecimento da relação entre a entidade e as famílias dos alunos, pois se os contatos inicialmente partiram da equipe do projeto, posteriormente as famílias passaram a procurar a equipe do projeto solicitando orientações, esclarecimentos e ajuda para resolver dúvidas sobre suas demandas. Isso revela que as famílias passaram a ver a entidade como um local efetivo de acolhimento e de respostas para suas necessidades neste período de crise.

Todas as famílias continuam sendo incentivadas a estimular seus filhos a participar das aulas virtuais, tentando facilitar o acesso deles ao celular e à Internet. Também foi pedido, que se possível, façam um registro em foto ou vídeo de seus filhos praticando as atividades propostas pelos instrutores para que tenhamos a sua presença nos materiais que farão parte dos áudios visuais postados nas redes sociais. Algumas relataram que eles realizam as atividades, mas se sentem encobertos diante da câmera do celular. Alegam que está sendo um aprendizado, mas aos poucos estão adquirindo prática nessa nova forma de desenvolvimento das atividades.

O acolhimento realizado pelo projeto junto às famílias, em um momento de extrema fragilidade, fortaleceu muito o vínculo delas com o Pés no Chão potencializando o SCFV. Isso tem sido demonstrado através das manifestações de gratidão que ocorreram durante os

contatos. Com certeza, as famílias consideram o Serviço de Convivência extremamente relevante, tanto no que se refere às orientações e ao apoio dado a elas, quanto aos seus filhos.

3) Recursos Humanos

Considerando a Portaria nº 54, o Memorando SMDIS nº 29/2020, o Plano de Trabalho vigente, e a MP 927 e 936 que orienta quanto às medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade, apresentamos o quadro com a disposição dos serviços e carga horária de acordo com as novas demandas apresentadas.

Quadro de Recursos Humanos de gestão

Função	Carga Horária/ Semanal	Regime de Trabalho	Observação
Coordenador Geral (1)	20	Presencial	
Responsável Técnico (1)	20	Remoto	Grupo de risco COVID-19
Assistente Administrativo (1)	20	Presencial	
Assistente Financeiro (1)	20	Presencial	
Fotógrafo/Cinegrafista*1 (1)	20	Remoto	Grupo de risco COVID-19
Orientador Social (1)	20		Afastada por acidente de trabalho

*1 nas competências desta função estão incluídas a edição de fotos e vídeos para produção de áudio visuais das atividades do Projeto, publicações no site, relatórios visuais e posts no Facebook. Durante a pandemia, as produções de áudio visuais serão realizadas com os materiais de fotos e vídeos de celulares enviados pelas famílias dos alunos que estão participando das atividades, visando fomentar sua participação nas oficinas.

Quadro de Recursos Humanos das oficinas

Função	Carga Horária/ Semanal					Regime de Trabalho
	Pré-aula	Aula	Pós-aula	Reunião	Total de Horas	

Instrutores de Artes e Ofícios (3)	03 horas	04 horas	05 horas	0	12 horas	Presencial e Remoto
Instrutor de Acrobacia / Dança (1)	02 horas	04 horas	04 horas	01 hora	11 horas	Teletrabalho
Instrutor de Artes Marciais	0 hora	04 horas	03 horas	0	07 horas	Teletrabalho
Instrutor de Teatro I (1)	01 hora	03 horas	02 horas	01 hora	07 horas	Teletrabalho
Instrutor de Teatro II (1)	0	03 horas	0	01 hora	04 horas	Teletrabalho
Música em cena (1)	1 hora	0 horas	02 horas	01 hora	04 horas	Teletrabalho

4) Serviços de gestão administrativa e metodológica do projeto

Planejamento

O Novo Plano de Trabalho para os meses de julho-setembro, que manteve as aulas presenciais substituídas pelas virtuais, gerou uma série de controles e acompanhamento das atividades. Desde o intenso contato com as famílias para efetivar a migração do aluno para o sistema virtual ou a manutenção deles no novo sistema, como outros controles de participação, tais como recebimento e organização dos materiais produzidos e enviados pelos pais e alunos, acompanhamento da frequência nas atividades, entre outras demandas que surgem ao longo dos contatos.

A equipe técnica do projeto criou um sistema para organizar a coleta e o armazenamento de dados referentes às atividades. Assim, os meios de verificação de fotos, vídeos, fichas das aulas virtuais, prints de tela, entre outros, estão arquivados em pastas no Google Drive, visando subsidiar a elaboração dos relatórios e a comprovação das atividades para possíveis verificações futuras.

Para a execução do novo Plano de Trabalho, os Serviços de Atendimento oferecidos às famílias dos alunos do projeto foram reforçados significativamente, tanto através de comunicações contínuas via Whatsapp, como por meio de publicações institucionais no Facebook do Pés no Chão e no Instagram Teatro da Barra - com posts exclusivos da Turma de Teatro que no sistema presencial eram realizadas na sede da entidade. Esse contato estreito com as famílias teve seu início em abril e se fortalece até a presente data. O celular do Pés no Chão foi destinado a realizar e receber as ligações do público do projeto, especialmente das famílias

que buscam informações sobre programas sócio assistenciais oferecidos pelo governo. Todos os contatos são agora encaminhados para o CRAS, conforme citado acima.

A equipe técnica e administrativa está voltada para a concretização do atendimento aos alunos com o novo sistema de aulas, oferecendo suporte aos instrutores, tanto nas questões técnicas e tecnológicas, quanto no acompanhamento das atividades e na organização dos materiais que são devolvidos pelos pais.

Para atender a demanda de divulgação do projeto junto ao seu próprio público, visando retroalimentar o processo de adesão e permanência dos alunos e familiares, estamos colocando em prática um sistema de publicações contínuas de áudios visuais das atividades que os instrutores demandaram aos alunos e pais. O retorno vem em forma de fotos e vídeos dos alunos fazendo exercícios, cantando, dançando, brincando, que após um trabalho de edição de imagens e sonorização, é disponibilizado nas redes sociais para que todos possam se ver nesse processo de criação coletiva.

Quase que em sua totalidade, esse material é fotografado, filmado e enviado pelas famílias, e reflete tanto a interação familiar dos alunos em seu cotidiano, quanto a interação do instrutor do projeto com seus alunos e familiares.

Outra categoria de publicações no Facebook, dirigidas aos familiares dos alunos e ao público em geral, são as replicações de informativos institucionais dos governos municipal, estadual e federal que nos são encaminhadas pela Secretaria de Desenvolvimento e inclusão Social.

Cabe ressaltar que a entrega, profissionalismo e a criatividade dos instrutores têm se revelado extremamente importantes para manter os alunos ativos e motivados nas atividades. Além disso, eles não poupam esforços para pesquisar, conversar, experimentar, refletir, e compartilhar suas descobertas e aprendizados, tanto com seus colegas quanto com a equipe do projeto, assim como para colocar em prática imediatamente seus novos conhecimentos.

Reunião técnica

No decorrer de julho foram realizadas inúmeras reuniões virtuais, com os instrutores. A maioria delas se deu através de vídeo chamadas. Paralelamente, os instrutores compartilhavam com a equipe do projeto como estava caminhando o processo de migração das turmas presenciais para as turmas virtuais e sua consolidação neste terceiro mês de atividades. O processo de adesão está se revelando positivo no decorrer do mês de julho, e o projeto foi conseguindo efetivar mais participações de alunos já inscritos, além de algumas novas inscrições.

A vivência que todos estamos tendo com a realidade da Pandemia, pelo fato de se tratar de uma situação radicalmente nova e desconhecida, demanda que as ações sejam avaliadas passo a passo, num contínuo processo de reflexão e de ajuste, buscando sempre as melhores soluções possíveis, tanto no sentido de manter os alunos no projeto quanto de encontrar pontos de equilíbrio dentro das famílias, uma vez que grande parte dos celulares – imprescindíveis nesta proposta de trabalho – pertencem ou às mães ou aos pais dos alunos.

Foi necessária uma grande conversação, um importante exercício de flexibilidade e generosidade na relação entre pais e filhos, e a busca de uma solução coletiva.

Nas reuniões técnicas, foram compartilhadas, além das dinâmicas do processo como um todo, análises individuais - que envolvem cada aluno e cada família - uma vez que as peculiaridades da realidade social de cada uma delas evidentemente se revelaram mais ainda, e estabeleceram diretrizes e limites. O propósito da equipe foi sempre buscar uma solução conciliatória, que atendesse às diversas demandas e necessidades, alinhando-as emocionalmente e objetivamente.

Estamos mergulhados em uma pandemia, e tal fato exigiu da entidade um plano de contingência para a manutenção dos serviços prestados junto à população atendida. Diante disso, nosso propósito foi criar uma estratégia metodológica que permitisse atravessar a situação de emergência, minimizando suas consequências negativas. Neste sentido, o novo Plano de Trabalho propõe e está implantando, uma série de procedimentos alternativos ao funcionamento normal de nossa entidade, e o trabalho está sendo avaliado e ajustado continuamente, uma vez que suas características originais estão inviabilizadas por uma contingência externa.

5) Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Avaliação

No período que compõe o novo Plano de Trabalho (julho-setembro), estão sendo considerados dois índices de avaliação e monitoramento: número de beneficiários atendidos e frequência nas atividades.

Com relação ao número de beneficiários atendidos, atingimos 106 alunos, a mesma marca registrada em junho, apesar de um pequeno fluxo de entradas e saídas de alunos.

Com relação à frequência, verificamos que a metodologia aplicada – aulas ao vivo e vídeo-aulas – gerou um aumento na frequência no mês de maio. Entretanto no mês de julho voltou aos patamares atingidos no sistema presencial.

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 50 - 70 beneficiários

Resultado – No mês de julho foram atendidos **106** beneficiários.

Meio de verificação – Fichas de inscrição

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – 60,55%

Meio de verificação – Listas de presença

Periodicidade – Mensal

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral

Ilhabela, 13 de julho de 2020